

**INSTITUTO COMUNITÁRIO  
GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO  
EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008  
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

A BDO International é uma rede mundial de empresas de auditoria denominadas firmas-membro BDO. Cada firma-membro é uma entidade juridicamente independente em seu próprio país. A rede é coordenada pela BDO Global Coordination B.V., constituída na Holanda, com sua sede estatutária em Eindhoven (número de registro comercial 33205251) e com um escritório na Boulevard de la Woluwe 60, 1200 Bruxelas, Bélgica, onde está situado o Escritório Executivo Internacional.

**INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

**CONTEÚDO**

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanços patrimoniais

Quadro 2 – Demonstração dos superávits

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



**BDO Trevisan**

BDO Trevisan Auditores Independentes  
Av. Rio Branco, 404 – sl 1203  
Florianópolis - SC - Brasil  
88015-200

Tel.: +55 (48) 3029-6500  
Fax.: +55 (48) 3029-6515  
[www.bdotrevisan.com.br](http://www.bdotrevisan.com.br)

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
Instituto Comunitário Grande Florianópolis – ICOM  
Florianópolis - SC

1. Examinamos o balanço patrimonial do Instituto Comunitário Grande Florianópolis – ICOM levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2008, os superávits de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 1º de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.



BDO Trevisan

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
Instituto Comunitário Grande Florianópolis – ICOM  
Florianópolis - SC

5. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo nº 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo nº 4, tomadas em conjunto.

Florianópolis, 13 de maio de 2009.

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Sócio-Contador  
CRC SC-024494/O-1  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" SC

**QUADRO 1****INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007  
(Valores expressos em reais)**

ATIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>	PASSIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades (nota 4)	244.181	27.391	Fornecedores (nota 7)	3.143	4.432
Aplicações financeiras (nota 5)	157.100	253.107	Obrigações tributárias e fiscais	1.637	982
Adiantamentos	<u>3.934</u>	<u>-</u>	Obrigações trabalhistas e previdenciárias (nota 8)	7.587	4.427
Total do ativo circulante	<u>405.215</u>	<u>280.498</u>	Provisões (nota 9)	<u>13.187</u>	<u>5.999</u>
NÃO CIRCULANTE			Total do passivo circulante	<u>25.554</u>	<u>15.840</u>
Imobilizado (nota 6)	<u>18.660</u>	<u>12.893</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 10)		
Total do ativo não circulante	<u>18.660</u>	<u>12.893</u>	Superávits acumulados	<u>398.321</u>	<u>277.551</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>423.875</u></u>	<u><u>293.391</u></u>	Total do passivo não circulante	<u>398.321</u>	<u>277.551</u>
			TOTAL DO PASSIVO	<u><u>423.875</u></u>	<u><u>293.391</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## QUADRO 2

### INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

#### DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITA OPERACIONAL DA ATIVIDADE		
Doações (nota 11)	56.500	10.000
Recursos para execução de projetos (nota 12)	479.254	456.076
Gastos com projetos	<u>(249.490)</u>	<u>(195.112)</u>
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>286.264</u>	<u>270.964</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas administrativas (nota 13)	<u>(179.186)</u>	<u>(41.868)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	<u>107.078</u>	<u>229.096</u>
Receitas financeiras (nota 14)	19.460	7.194
Despesas financeiras (nota 14)	<u>(5.768)</u>	<u>(4.628)</u>
	<u>13.692</u>	<u>2.566</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>120.770</u></u>	<u><u>231.662</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### QUADRO 3

#### INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Valores expressos em reais)

	Superávits acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	46.682	46.682
Superávit do exercício	231.662	231.662
Ajuste exercícios anteriores	(793)	(793)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	277.551	277.551
Superávit do exercício	120.770	120.770
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	398.321	398.321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 4****INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007  
(Valores expressos em reais)**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	120.770	231.662
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.151	1.810
	<u>123.921</u>	<u>233.472</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Ajuste do caixa	-	(793)
Adiantamentos a funcionários	(3.934)	-
	<u>(3.934)</u>	<u>(793)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(1.289)	4.432
Salários e encargos sociais	11.003	11.408
	<u>9.714</u>	<u>15.840</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	129.701	248.519
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo imobilizado	<u>(8.918)</u>	<u>(7.004)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(8.918)	(7.004)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	120.783	241.515
Caixa e equivalentes no início do exercício	<u>280.498</u>	<u>38.983</u>
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u><u>401.281</u></u>	<u><u>280.498</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## **INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS - ICOM**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Valores expressos em reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Comunitário Grande Florianópolis – ICOM é uma associação civil, sem fins lucrativos, criada para contribuir no desenvolvimento social da região metropolitana de Florianópolis.

O ICOM objetiva articular investimentos sociais de diversos doadores em prol do terceiro setor local e para isto trabalha em três eixos estratégicos: a) produção e disseminação de informações sobre organizações e iniciativas sociais locais; b) apoio técnico e financeiro a organizações sem fins lucrativos, e c) capacitação para o fortalecimento institucional e o estabelecimento de parcerias.

Inspirado no conceito de fundação comunitária existente em mais de 46 países do mundo, um dos principais focos de atuação do ICOM, que iniciou suas atividades em 2005, é a criação de fundos de investimento social reunindo um ou mais investidores que compartilham um mesmo objetivo social. O ICOM faz a gestão destes fundos, elaborando programas técnicos de investimento social, identificando os parceiros institucionais para sua execução e avaliando seus resultados.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modificou certas disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei estabeleceu diversas alterações sobre a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Não obstante, em 3 de dezembro de 2008, foi publicada a Medida Provisória nº 449 a qual alterou a legislação tributária federal e emanou outras providências em relação à Lei nº 11.638/07.

Essas alterações foram aplicadas às demonstrações contábeis de encerramento do exercício de 2008 e gerou os seguintes efeitos:

- Conforme item 51 do pronunciamento técnico CPC nº 13, o Instituto não apresenta a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentando a Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição

- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01): Não foi identificada necessidade provisão por redução ao valor recuperável de ativos;
- Ajuste a valor presente (CPC 12): Não foram identificados ativos e passivos de curto ou longo prazo que devessem ser ajustados a valor presente.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Aplicações financeiras

Representa as aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

#### b. Imobilizado

Os bens que compõem o ativo imobilizado estão avaliados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

#### c. Apuração do resultado

As receitas de doações e os recursos para a execução dos projetos são registrados pelo regime de caixa, mediante o recebimento. As despesas são registradas pelo regime de competência.

#### d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Por ser constituído e desenvolver suas atividades como entidade de direito privado sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi instituído, possui isenção do Imposto de Renda e do recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro conforme artigo nº 174 do decreto nº 3.000/99 e artigo nº 15 da Lei nº 9.532/97.

#### e. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações contábeis e em suas respectivas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

### 4. DISPONIBILIDADES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa	23	44
Bancos	<u>244.158</u>	<u>27.347</u>
	<u>244.181</u>	<u>27.391</u>

## 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O montante de R\$ 157.100 em 2008 (R\$ 253.107 em 2007) corresponde a aplicações em fundos de investimento Itaú Plus e Máxime, cujos rendimentos estão atrelados ao CDI.

## 6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
				2008	2007
Móveis e utensílios	10%	12.201	(1.754)	10.447	6.663
Aparelhos e instrumentos	20%	3.817	(709)	3.108	2.219
Equipamentos de informática	20%	4.609	(1.668)	2.941	1.434
Computadores e periféricos	20%	1.539	(462)	1.077	1.385
Licença de uso de software	20%	1.300	(368)	932	1.192
Marcas e patentes		155	-	155	-
		<u>23.621</u>	<u>(4.961)</u>	<u>18.660</u>	<u>12.893</u>

## 7. FORNECEDORES

O saldo de R\$ 3.143 em 2008 (R\$ 4.432 em 2007) refere-se a obrigações a pagar por serviços ou materiais relacionados à atividade operacional do Instituto.

## 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo de R\$ 7.587 em 2008 (R\$ 4.427 em 2007) é composto por salários a pagar e respectivos encargos sociais dos funcionários do Instituto.

## 9. PROVISÕES

O montante de R\$ 13.187 em 2008 (R\$ 5.999 em 2007) refere-se à provisão de férias e respectivos encargos sobre a folha de pagamentos do Instituto.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do Instituto no montante de R\$ 398.321 (R\$ 227.551 em 2007) é compreendido pelas doações e subvenções para investimento recebidas e pelos superávits de exercícios anteriores.

Em caso de extinção ou dissolução do Instituto a totalidade dos bens que compõem seu patrimônio deverá ser destinada a outra instituição concernente qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99 como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, preferencialmente com o mesmo objetivo social.

## 11. DOAÇÕES

O montante de R\$ 56.500 corresponde a recursos recebidos para o fundo para reconstrução das moradias atingidas pelas chuvas em Santa Catarina.

## 12. RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fundação Avina	103.671	72.191
Kelloqq Foundation	72.019	114.028
Wings Global Fund for Community Foundation	-	149.574
Vicente Donini	-	10.000
Grupo Koerich	-	25.000
TV O Estado Florianópolis - Rede SC Florianópolis	14.000	11.000
Porto Belo	14.000	11.000
Brasil Telecom S.A	-	25.000
Instituto C&A	203.357	33.286
Unimed Florianópolis	19.992	4.998
Instituto Vonpar	33.340	-
FIESC	15.000	-
Instituto Synergos	3.875	-
	<u>479.254</u>	<u>456.076</u>

Refere-se aos recursos recebidos de institutos, fundações, empresas privadas e pessoas físicas para constituição de fundos de investimento social e execução de projetos a que se destina o Instituto, sendo prevista a prestação de contas de todos os desembolsos efetuados.

## 13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Pessoal e encargos	123.700	19.670
Infra estrutura	33.555	-
Materiais e outras	21.931	22.198
	<u>179.186</u>	<u>41.868</u>

Refere-se aos gastos realizados pelo Instituto em suas atividades administrativas e na manutenção de sua estrutura funcional.

#### **14. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

O montante de R\$ 19.460 em 2008 (R\$ 7.194 em 2007) refere-se aos rendimentos das aplicações financeiras citadas na nota 5.

O montante de R\$ 5.768 em 2008 (R\$ 4.628 em 2007) refere-se a despesas bancárias, juros, multas e IOF incidente sobre as operações do Instituto durante o exercício.

#### **15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2008 não existem operações com características de instrumentos financeiros que possuem valor de mercado distinto dos saldos contábeis, bem como o Instituto não tinha qualquer contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvessem operações com derivativos.

\* \* \*